

EMERGÊNCIA DE SEMENTES DE *Brachiaria brizanta* EM FUNÇÃO DA PROFUNDIDADE DE SEMEADURA E TEXTURA DO SOLO. DOMINGOS, V.D. CARBONARI, C.A., TERRA, M.A., MARTINS, D., COSTA, N.V. (UNESP-BOTUCATU - SP). E-mail: vanessadavid@fca.unesp.br

Este trabalho teve como objetivo estudar a emergência de sementes de *Brachiaria brizanta*, em função da profundidade de semeadura, em dois tipos de solo. O experimento foi instalado e conduzido no Núcleo de Pesquisas Avançadas em Matologia pertencente à FCA/UNESP, em Botucatu, SP. Utilizou-se um solo arenoso e outro argiloso, que foram colocados em caixas com dimensões de 15,3 x 15,3 x 11,0 cm de largura, comprimento e profundidade, respectivamente. Por ocasião do preenchimento das caixas, posicionaram-se as sementes de *B. brizanta* nas seguintes profundidades: 10, 8, 6, 4, 2 e 1 cm, nesta ordem. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com quatro repetições. Realizou-se contagens de emergência aos 5, 6, 7, 9, 12, 15, 20, e 43 dias após semeadura (DAS), sendo que nestas ocasiões as plantas germinadas foram removidas. Considerando a emergência final, não se verificou efeito das texturas dos solos utilizados no processo. A emergência nas profundidades até 4 cm superou 90%, a 6 cm foi acima de 70%, a 8 cm foi inferior a 50% e a 10 cm foi abaixo de 20%. No solo argiloso, o pico de emergência ocorreu nas profundidades de 1, 2 e 4 cm aos 6 DAS, a 6 cm ocorreu aos 7 DAS, a 8 cm deu-se aos 14 DAS e a 10 cm ocorreu aos 12 DAS. No solo arenoso, o comportamento foi semelhante, com exceção das profundidades 6 e 8 cm, as quais apresentaram picos de emergência aos 12 DAS.